



AVALIAÇÃO PRÉ CLÍNICA DO POTENCIAL ANSIOLÍTICO E ANTIDEPRESSIVO DO EXTRATO OBTIDO DAS PARTES AÉREAS DE CAYAPONIA TAYUYA (Vell.) Cogn.

Luiz F. Kriscinski¹*, Thalita Goulart¹, Angela Malheiro¹, Lilian C.C. Dutra, Márcia Maria de Souza¹.

¹Universidade do Vale do Itajaí, Brasil. *lfelipek@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O uso de plantas medicinais para o tratamento de distúrbios neuropsiquiátricos já é realidade em países desenvolvidos, entretanto, no Brasil, apesar da grande biodiversidade poucas são as plantas com validação científica quanto às suas propriedades psicoativas. *Cayaponia tayuya* (Vell.) Cogn. (SIGEN/004796) é uma espécie vegetal nativa conhecida como "Taiuiá" pertencente à família Cucurbitaceae, a qual apresenta espécies com propriedades antidepressivas e ansiolíticas. Essa planta vem sendo utilizada na medicina popular devido seus efeitos anti-inflamatórios, anti-reumáticos, antinociceptivo e psicoativos. Esses efeitos podem ser devido ao fato de a mesma apresentar triterpenos e flavonóides em sua composição química, pois os mesmos possuem bioatividade já descritas neste sentido. O objetivo do presente trabalho foi avaliar o potencial tipo-ansiolítico e tipo-antidepressivo do extrato etanólico obtido das partes aéreas de *C. tayuya* (EECT).

MATERIAIS E METODOS

Os protocolos experimentais foram submetidos à apreciação do CEUA/UNIVALI sendo aprovado com o parecer 006/20. Fêmeas *Swiss Webster* (25 a 30g) de três meses de idade foram submetidas ao estresse moderado imprevisível (EMI) por 30 dias e concomitantemente tratadas pela via

intraperitoneal com o EECT (50, 150 e 300 mg/kg), veículo e controles positivos (clonazepam 1,0 mg/kg e fluoxetina 20 mg/kg) sendo submetidos a testes comportamentais para avaliação do comportamento tipo-depressivo (Teste de suspensão pela cauda – TSC, anedonia (*Splash test* - ST) e tipo-ansiedade (Teste do labirinto em cruz elevado - TLCE/Teste da caixa claro-escuro - TCCE), além do Teste do campo aberto (TCA) e Teste da esquiiva inibitória (TEI) para avaliação dos efeitos dos tratamentos sobre a performance motora e a memória respectivamente.

RESULTADOS

Os resultados demonstraram que o EECT exibiu efeito tipo-ansiolítico no TCCE e TLCE, bem como efeito tipo-antidepressivo e anti-anedônico respectivamente no TSC e ST, sem afetar a performance motora dos animais como mostra o TCA, além disso, o EECT produziu a facilitação da memória no TEI.

CONCLUSÕES

Em conjunto os resultados obtidos apontam o potencial farmacológico da planta em estudo, sobretudo seus efeitos nos distúrbios de ansiedade e depressão.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem ao CNPq e UNIVALI pela concessão das bolsas de IC e ao agrônomo Renê Artur Ferreira, pela identificação botânica da planta.

